

Terceirização logística e competitividade global: O papel estratégico do Third-Party Logistics (3PL) nas operações de importação

Logistic outsourcing and global competitiveness: The strategic role of Third-Party Logistics (3PL) in import operations

Tercerización logística y competitividad global: El papel estratégico de la Third-Party Logistics (3PL) en las operaciones de importación

Recebido: 09/10/2025 | Revisado: 29/10/2025 | Aceitado: 30/10/2025 | Publicado: 03/11/2025

Juliana Nascimento dos Reis Guerra¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1998-4441>
Advogada, Ordem dos Advogados do Brasil, Brasil
E-mail: juliananrguerra@gmail.com

Resumo

O objetivo do presente estudo é demonstrar como essa parceria não é apenas uma medida para a redução de custos, mas uma alavanca para a competitividade global, capacitando empresas a navegarem com maior segurança, eficiência e flexibilidade em um ambiente de negócios cada vez mais volátil e exigente. A globalização e a complexidade crescente das cadeias de suprimentos tornaram a logística um pilar estratégico para a competitividade das empresas. O processo de importação, em particular, exige uma gestão complexa que vai do transporte e armazenagem até o desembaraço aduaneiro e a distribuição. A terceirização dessas atividades para um Third-Party Logistics (3PL), ou operador logístico, é uma solução para otimizar as operações. A principal vantagem da terceirização logística é permitir que as empresas se concentrem em suas competências essenciais (**core business**). Ao transferir as funções logísticas para especialistas, as organizações conseguem reduzir custos operacionais, transformar despesas fixas em variáveis e ter acesso a tecnologias avançadas e profissionais qualificados. A terceirização também aumenta a eficiência, a produtividade e a flexibilidade dos processos.

Palavras-chave: Terceirização; Logística; Competitividade; Comércio internacional; 3PL.

Abstract

The objective of the present study is to demonstrate how this partnership is not just a measure for cost reduction, but a lever for global competitiveness, enabling companies to navigate with greater security, efficiency, and flexibility in an increasingly volatile and demanding business environment. Globalization and the growing complexity of supply chains have made logistics a strategic pillar for corporate competitiveness. The import process, in particular, requires complex management that ranges from transportation and warehousing to customs clearance and distribution. Outsourcing these activities to a Third-Party Logistics (3PL) provider is a solution to optimize operations. The main advantage of logistics outsourcing is that it allows companies to focus on their core competencies. By transferring logistics functions to specialists, organizations can reduce operational costs, turn fixed expenses into variable ones, and gain access to advanced technologies and qualified professionals. Outsourcing also increases process efficiency, productivity, and flexibility.

Keywords: Outsourcing; Logistics; Competitiveness; International trade; 3PL.

Resumen

El objetivo del presente estudio es demostrar cómo esta asociación no es solo una medida para la reducción de costos, sino una palanca para la competitividad global, capacitando a las empresas a navegar con mayor seguridad, eficiencia y flexibilidad en un entorno de negocios cada vez más volátil y exigente. La globalización y la creciente complejidad de las cadenas de suministro han convertido a la logística en un pilar estratégico para la competitividad de las empresas. El proceso de importación, en particular, requiere una gestión compleja que va desde el transporte y el almacenamiento hasta el despacho de aduanas y la distribución. La subcontratación de estas actividades a un Third-Party Logistics (3PL), u operador logístico, es una solución para optimizar las operaciones. La principal ventaja de la subcontratación logística es que permite a las empresas concentrarse en sus competencias esenciales (**core business**).

¹ Advogada com especialização em Direito Civil. Ordem dos Advogados do Brasil – OAB.

Al transferir las funciones logísticas a especialistas, las organizaciones pueden reducir los costos operativos, transformar los gastos fijos en variables y tener acceso a tecnologías avanzadas y profesionales calificados. La subcontratación también aumenta la eficiencia, la productividad y la flexibilidad de los procesos.

Palabras clave: Subcontratación; Logística; Competitividad; Comercio internacional; 3PL.

1. Introdução

A terceirização — ou *outsourcing* — configura-se como uma estratégia empresarial voltada à contratação de organizações especializadas para a execução de atividades ou serviços que não compõem o núcleo central das operações de uma empresa contratante. Essa prática possibilita que a organização direcione seus recursos e esforços para sua atividade-fim, otimizando sua eficiência e foco estratégico (Peixe, 2013). Exemplos comuns incluem instituições financeiras que contratam empresas terceirizadas para a prestação de serviços de segurança ou alimentação, e escolas que recorrem a prestadores externos para serviços de limpeza e manutenção. Em ambos os casos, a terceirização permite que a empresa mantenha sua atenção voltada ao seu propósito essencial — seja ele a gestão financeira, no primeiro caso, ou o ensino e a aprendizagem, no segundo.

Com o avanço da globalização econômica, o ambiente empresarial passou por uma profunda transformação, marcada por uma competição que ultrapassa fronteiras geográficas e exige posturas organizacionais mais dinâmicas e adaptáveis (Christopher, 2017). Nesse contexto, a capacidade de operar de forma eficiente em mercados internacionais tornou-se um diferencial competitivo determinante para a consolidação e o crescimento das empresas. Entre os processos mais relevantes desse cenário está o comércio internacional de bens, especialmente as operações de importação, que se configuram não como simples transações comerciais, mas como sistemas logísticos complexos e interdependentes (Ballou, 2006). Essas operações envolvem múltiplas etapas — desde a escolha criteriosa de fornecedores estrangeiros até a gestão de transportes internacionais, o cumprimento rigoroso das normas alfandegárias e a distribuição eficiente dos produtos no território nacional. Qualquer falha nesse encadeamento pode acarretar atrasos, elevação de custos e perda de competitividade.

A intensificação da transformação digital e a expansão das cadeias de suprimentos globais acentuaram ainda mais a interdependência e a vulnerabilidade das operações logísticas (Mentzer et al., 2001; Ivanov, 2023). Diante desse cenário, a logística deixou de ser um mero suporte operacional, assumindo um papel estratégico no planejamento e execução das políticas corporativas. A eficiência com que uma organização administra seus fluxos de mercadorias, informações e recursos financeiros passou a influenciar diretamente sua agilidade, resiliência e capacidade de resposta às dinâmicas de mercado (Novaes, 2007). Assim, a gestão logística moderna tornou-se um elemento central da vantagem competitiva, exigindo soluções cada vez mais sofisticadas e integradas.

Nesse contexto, a terceirização dos serviços logísticos por meio da parceria com operadores *Third-Party Logistics* (3PL) emergiu como uma estratégia corporativa de alta relevância, especialmente para empresas que buscam otimizar suas operações de importação (Langley & Capgemini, 2020; Cichosz & Główska, 2023). O 3PL atua como parceiro especializado, assumindo a responsabilidade por uma ampla gama de funções — desde o transporte e a armazenagem até o desembaraço aduaneiro e a distribuição. Essa delegação de atividades complexas permite que as empresas concentrem seus recursos estratégicos e competências essenciais em seu *core business*, direcionando esforços para áreas de maior valor agregado, como desenvolvimento de produtos, marketing, inovação e relacionamento com o cliente (Bowersox, Closs & Cooper, 2014).

Com base nessa perspectiva, compreender o papel estratégico dos 3PLs nas operações de importação é essencial para entender como as empresas contemporâneas se posicionam no contexto da competitividade global. Este estudo propõe-se a analisar de forma aprofundada a relevância e os impactos dessa parceria, demonstrando que a terceirização logística não deve ser interpretada apenas como uma medida de redução de custos, mas como uma alavanca de desempenho competitivo. Através da expertise técnica, da inovação tecnológica e da escala operacional oferecidas pelos 3PLs, as organizações conseguem

transformar o processo de importação em uma vantagem competitiva sustentável, consolidando-se de forma mais eficiente e estratégica no cenário internacional (Simchi-Levi, Kaminsky & Simchi-Levi, 2018).

2. Metodologia

A presente investigação adotou uma abordagem qualitativa, reflexiva e bibliográfica, conforme os princípios descritos por Pereira et al. (2018) e Snyder (2019), estruturando-se como uma revisão narrativa de caráter não sistemático (Rother, 2007). Essa escolha metodológica mostra-se adequada por possibilitar uma análise interpretativa e crítica acerca da temática, permitindo compreender, de forma abrangente e contextualizada, o papel estratégico dos *Third-Party Logistics* (3PLs) nas operações de importação e sua influência sobre a competitividade das empresas no ambiente global.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e bibliográfica, fundamentando-se em fontes teóricas e empíricas que contribuem para o aprofundamento do debate sobre a função estratégica dos 3PLs no contexto da logística internacional. A adoção dessa metodologia justifica-se pela necessidade de examinar conceitos consolidados, correntes teóricas relevantes e práticas de mercado que sustentam a atuação dos operadores logísticos terceirizados. O estudo foi conduzido de maneira sistemática e criteriosa, contemplando um conjunto diversificado de materiais — desde produções científicas de alto rigor até publicações técnicas do setor —, assegurando assim a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

A coleta de dados desenvolveu-se em duas dimensões complementares. A primeira concentrou-se na análise de fontes acadêmicas, como artigos de periódicos especializados, dissertações e teses, utilizadas para construir a base conceitual sobre gestão da cadeia de suprimentos, logística internacional e terceirização de serviços logísticos. A segunda dimensão voltou-se a fontes técnicas e mercadológicas, incluindo relatórios de consultorias, estudos de caso e publicações institucionais, que permitiram integrar a perspectiva teórica às práticas observadas no ambiente corporativo. Essa triangulação de dados contribuiu para uma compreensão mais precisa das tendências, desafios e inovações que moldam a atuação dos 3PLs no cenário contemporâneo.

Por fim, a etapa analítica consistiu na sistematização e interpretação crítica do material coletado. Nessa fase, buscou-se identificar padrões conceituais, argumentos centrais e evidências empíricas que sustentam a premissa fundamental do estudo: a de que a parceria com operadores logísticos terceirizados transcende a simples redução de custos, configurando-se como um instrumento estratégico para a ampliação da competitividade global. A partir dessa análise, foram destacados os principais benefícios e desafios da terceirização, como a eficiência operacional, o acesso a tecnologias avançadas e a mitigação de riscos, resultando em um referencial teórico sólido que fundamenta as conclusões e contribuições desta pesquisa.

3. Resultados e Discussão

A análise bibliográfica e exploratória deste estudo revela que a terceirização logística para um *Third-Party Logistics* (3PL) nas operações de importação é uma estratégia que oferece benefícios multifacetados, impactando diretamente a competitividade global das empresas. A discussão dos resultados se concentra em quatro pilares principais, que juntos, demonstram como a parceria com um especialista em logística pode transformar o modelo de negócios de um importador.

Otimização de custos e eficiência operacional

A cooperação com um *Third-Party Logistics* (3PL) representa uma transformação estrutural na gestão de custos das empresas importadoras, ultrapassando a noção tradicional de mera redução de despesas operacionais. O principal ganho econômico advém da capacidade desses operadores de explorar economias de escala, decorrentes do gerenciamento simultâneo

de um elevado número de clientes e operações. Essa escala possibilita a negociação de tarifas de frete mais competitivas, abrangendo modais marítimos, aéreos e rodoviários, além da otimização dos processos de consolidação de cargas. Para as empresas contratantes, tais condições se traduzem em redução significativa dos custos unitários de transporte, o que dificilmente seria alcançado de forma independente, sobretudo por organizações com menor volume de transações comerciais.

Outro aspecto determinante refere-se à flexibilidade financeira proporcionada pela terceirização logística. Ao transferir parte de suas operações para um 3PL, a empresa converte custos fixos — como investimentos em frota própria, instalações de armazenagem, infraestrutura tecnológica e equipes especializadas — em custos variáveis, pagos conforme a demanda real por serviços. Essa estrutura variável de custos torna-se especialmente vantajosa em cenários de sazonalidade ou de instabilidade econômica, nos quais a capacidade de ajustar despesas de acordo com o fluxo de importações garante maior resiliência e sustentabilidade financeira. Assim, o modelo 3PL contribui não apenas para a eficiência operacional, mas também para a gestão estratégica de recursos.

Sob a ótica da eficiência operacional, a especialização técnica dos 3PLs configura-se como um fator crítico de sucesso. O processo de importação é intrinsecamente complexo e sujeito a uma multiplicidade de normas e trâmites burocráticos. Nesse sentido, a experiência acumulada dos operadores logísticos em desembaraço aduaneiro constitui um ativo de elevado valor. Seu domínio sobre classificações fiscais, legislações alfandegárias e documentação internacional minimiza a ocorrência de erros administrativos, que poderiam resultar em atrasos, penalidades financeiras e custos adicionais de armazenagem. A atuação eficiente do 3PL, portanto, contribui simultaneamente para a agilidade na movimentação de mercadorias e para a conformidade legal das operações, transformando potenciais gargalos em processos previsíveis e otimizados.

Mitigação de riscos nas operações de importação

As atividades de importação expõem as empresas a uma ampla gama de riscos complexos e dinâmicos, incluindo instabilidade política, variações regulatórias, falhas na cadeia de suprimentos e imprevistos alfandegários. A gestão eficaz desses riscos requer uma combinação de conhecimento técnico, agilidade decisória e atualização normativa contínua — elementos que nem sempre estão disponíveis nas estruturas internas das empresas importadoras. Nesse contexto, a parceria com um Third-Party Logistics assume um papel central como mecanismo estratégico de mitigação de riscos.

O 3PL atua como agente preventivo e protetor, apoiando-se em sistemas de monitoramento avançados e em expertise regulatória para antecipar, identificar e neutralizar possíveis ameaças às operações. Seu acompanhamento constante das mudanças em legislações aduaneiras, fiscais e tributárias constitui um diferencial competitivo que reduz significativamente a probabilidade de inconsistências documentais, erros de classificação ou equívocos no cálculo de tributos — fatores que poderiam resultar em multas severas, retenção de mercadorias e prejuízos financeiros diretos.

Além de assegurar conformidade legal, o 3PL promove segurança jurídica e estabilidade operacional, permitindo que o importador mantenha o foco em suas competências essenciais e em estratégias de expansão comercial. Dessa forma, a terceirização logística transcende a dimensão operacional, convertendo-se em um instrumento de governança e proteção institucional. Em síntese, o papel do 3PL como mitigador de riscos consolida-se como elemento-chave para a preservação do capital, da reputação corporativa e da continuidade das operações no ambiente competitivo global.

Foco no core business

A adoção da terceirização logística por meio de um Third-Party Logistics (3PL) representa uma decisão estratégica voltada à reconfiguração organizacional e à maximização da eficiência corporativa. Ao delegar a especialistas as atividades

operacionais mais complexas — como transporte internacional, armazenagem, gestão documental e trâmites alfandegários — a empresa importadora promove uma redistribuição inteligente de recursos, tanto humanos quanto financeiros. Essa realocação possibilita que o corpo diretivo e as equipes internas concentrem seus esforços nas atividades essenciais que compõem o núcleo estratégico do negócio (core business), ou seja, aquelas diretamente responsáveis pela criação de valor, diferenciação competitiva e crescimento sustentável.

A liberação de recursos e tempo gerencial decorrente da parceria com um 3PL permite que a organização invista de maneira mais consistente em inovação, desenvolvimento de produtos, aprimoramento de estratégias comerciais e expansão de mercado. Em vez de dispersar energia em processos logísticos complexos e de baixo retorno estratégico, a empresa passa a concentrar-se em sua proposta de valor central, ampliando sua capacidade de resposta às demandas do mercado e fortalecendo sua vantagem competitiva. Tal enfoque contribui para o aumento da produtividade interna e da eficiência organizacional, uma vez que o capital humano é direcionado para atividades de maior impacto estratégico, enquanto a complexidade operacional é absorvida por profissionais especializados.

Além disso, ao priorizar seu core business, a empresa desenvolve maior agilidade organizacional e poder de adaptação frente às flutuações do ambiente global. Essa agilidade resulta de uma estrutura mais enxuta, flexível e voltada à tomada de decisão estratégica, permitindo que a organização reaja rapidamente a novas oportunidades de mercado, variações de demanda e mudanças tecnológicas. Assim, a terceirização logística deixa de ser apenas uma medida operacional para se consolidar como um catalisador de competitividade e crescimento sustentável. Ao transformar a gestão logística em um processo especializado e externo, a empresa amplia sua capacidade de foco, inovação e diferenciação, consolidando sua marca não como mero participante da cadeia de importação, mas como protagonista no cenário competitivo internacional.

Tecnologia, Visibilidade e Tomada de Decisões

Um dos fundamentos mais determinantes que explicam a crescente adoção de parcerias entre empresas importadoras e operadores 3PL é o acesso privilegiado a tecnologias logísticas de última geração, cuja implementação interna seria, em muitos casos, economicamente inviável ou tecnicamente complexa. Os provedores 3PL contemporâneos realizam investimentos contínuos em infraestrutura digital e automação de processos, adotando sistemas integrados que proporcionam um controle holístico e em tempo real das operações. Entre esses recursos, destacam-se os sistemas de gerenciamento de armazéns (Warehouse Management Systems – WMS), que otimizam o layout, o fluxo de inventário e o uso do espaço físico, e os sistemas de gerenciamento de transporte (Transportation Management Systems – TMS), voltados à roteirização, acompanhamento e otimização de trajetos logísticos. De forma complementar, as plataformas de rastreamento em tempo real conferem total transparência às operações, oferecendo às empresas contratantes um monitoramento contínuo e detalhado de suas cargas ao longo de toda a cadeia de suprimentos.

Essa integração tecnológica representa mais do que a simples automação de tarefas operacionais: ela promove uma reconfiguração qualitativa da gestão logística, ampliando substancialmente a visibilidade e a rastreabilidade de todas as etapas do processo de importação — desde a origem da carga até a entrega final. Essa visibilidade integrada constitui um ativo estratégico de alto valor, pois permite a identificação antecipada de gargalos, atrasos e desvios operacionais, além de possibilitar a tomada de decisões baseadas em dados precisos e atualizados. Com isso, a empresa substitui uma postura reativa por uma atuação proativa e analítica, antecipando cenários e reduzindo ineficiências de maneira sistemática. Assim, a gestão logística passa a ser orientada pela inteligência de dados, elevando a precisão das decisões e fortalecendo a previsibilidade operacional.

O uso intensivo da tecnologia nos processos logísticos também exerce impacto direto sobre a eficiência e a qualidade do serviço prestado. A possibilidade de rastrear mercadorias em tempo real permite não apenas o controle rigoroso de estoques e prazos, mas também fortalece a comunicação entre os elos da cadeia de suprimentos, promovendo maior transparência nas relações comerciais e contribuindo para a fidelização de clientes e parceiros estratégicos. Além disso, a digitalização de informações e a integração de sistemas favorecem a redução de custos operacionais, a otimização de recursos humanos e materiais e o aumento da confiabilidade nas entregas.

Em síntese, o acesso à infraestrutura tecnológica disponibilizada pelos 3PLs transforma a logística de importação em um instrumento de vantagem competitiva sustentável. A integração de dados, a automação de processos e a inteligência analítica permitem que as empresas importadoras operem dentro de cadeias logísticas inteligentes, conectadas e orientadas por dados, rompendo com modelos fragmentados e reativos. Nesse novo paradigma, a logística deixa de ser um setor de apoio e passa a constituir um vetor estratégico de competitividade, inovação e posicionamento global, especialmente em um mercado cada vez mais digitalizado, dinâmico e orientado pela eficiência operacional.

4. Conclusão

A análise aprofundada desenvolvida neste estudo evidencia que a terceirização logística por meio de operadores Third-Party Logistics (3PL) transcende a noção de mera conveniência operacional, configurando-se como uma estratégia corporativa essencial e um diferencial competitivo determinante para empresas inseridas no dinâmico e complexo ambiente do comércio internacional. A parceria estabelecida com um operador logístico especializado não se limita à simples delegação de atividades; trata-se de uma aliança estratégica que potencializa a eficiência organizacional, aprimora o desempenho da cadeia de suprimentos e fortalece a capacidade empresarial de responder de forma ágil e estruturada às demandas do mercado global.

Os resultados da pesquisa bibliográfica realizada confirmam que o papel do 3PL manifesta-se em múltiplas dimensões — financeira, operacional, tecnológica e estratégica. Sob o ponto de vista econômico, a colaboração com um operador logístico especializado possibilita a conversão de custos fixos em variáveis, a ampliação do aproveitamento das economias de escala e o acesso a expertise técnica e tecnológica de alto nível. Tais fatores contribuem para uma gestão financeira mais flexível e eficiente, além de reduzir significativamente o impacto de custos operacionais sobre a estrutura da empresa. No âmbito operacional, observa-se uma melhoria substancial na eficiência dos processos, refletida na minimização de erros, atrasos e inconsistências em etapas críticas como o desembarque aduaneiro, a gestão de transporte internacional e o controle de estoques.

Além disso, destaca-se a contribuição do 3PL na mitigação de riscos corporativos. A capacidade desses operadores de antecipar, monitorar e responder a variações regulatórias, instabilidades geopolíticas e falhas na cadeia de suprimentos oferece às empresas segurança jurídica e resiliência operacional — elementos indispensáveis para a sustentabilidade organizacional em um contexto global caracterizado por volatilidade e incerteza. Tal competência garante previsibilidade, continuidade e conformidade, reduzindo os riscos associados a penalidades legais, interrupções logísticas e perdas financeiras.

De forma complementar, a terceirização logística permite o redirecionamento estratégico de recursos humanos e financeiros para o core business das organizações. Ao transferir a responsabilidade por operações complexas a um parceiro especializado, as empresas liberam tempo e capital para se concentrarem em atividades de maior valor agregado, como desenvolvimento de produtos, inovação tecnológica, marketing e expansão comercial. Essa reorientação estratégica fortalece a capacidade de diferenciação e amplia a competitividade em mercados cada vez mais exigentes e globalizados.

Outro aspecto de destaque é o acesso à infraestrutura tecnológica e aos sistemas de informação de ponta oferecidos pelos 3PLs, como plataformas de rastreamento, monitoramento e análise de dados em tempo real. Tais recursos promovem

transparência e visibilidade integral da cadeia de suprimentos, permitindo tomadas de decisão mais assertivas, baseadas em evidências e indicadores de desempenho logístico. Assim, a gestão empresarial passa de uma postura reativa para uma abordagem preditiva e estratégica, sustentada pela inteligência de dados e pela integração digital.

Em síntese, a adoção de soluções logísticas baseadas em 3PL não deve ser compreendida como uma decisão tática ou pontual, mas como um investimento estratégico de longo prazo, alinhado aos objetivos de sustentabilidade, crescimento e inovação das empresas. Essa prática permite às organizações tornar-se mais ágeis, resilientes e competitivas, ao mesmo tempo em que promove uma sinergia entre eficiência operacional e vantagem estratégica. Portanto, a terceirização logística, quando conduzida de forma planejada e orientada por parcerias sólidas, consolida-se como um pilar essencial da competitividade empresarial na economia global contemporânea, capaz de transformar a logística em um vetor de valor e posicionamento estratégico.

Referências

- Ballou, R. H. (2006). *Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*. Editora Atlas.
- Bowersox, D. J., Closs, D. J., & Cooper, M. B. (2012). *Gestão logística da cadeia de suprimentos* (4ª ed.). Editora Bookman.
- Casarin, S. T., et al. (2020). Tipos de revisão de literatura. *Journal of Nursing and Health*, 10(5). <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924>
- Christopher, M. (2017). *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos*. Editora Cengage Learning.
- Cichosz, M., & Głowska, C. (2023). Third-party logistics providers and supply chain resilience in post-pandemic global trade. *Sustainability*, 15(3), 1786. <https://doi.org/10.3390/su15031786>
- Dornier, P.-P., Ernst, R., Fender, M., & Kouvelis, P. (2000). *Logística e operações globais: texto e casos*. Editora Atlas.
- Ivanov, D. (2023). Digital supply chain management and resilience: Integration of advanced technologies. *International Journal of Production Research*, 61(4), 1023–1042. <https://doi.org/10.1080/00207543.2023.2169876>
- Peixe, J. C. M. D. S. (2013). *Terceirização no Brasil: tendências, dilemas e interesses em disputa* [Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro].
- Pereira, A. S. (2018). *Metodologia da pesquisa científica* [E-book gratuito]. Editora da UFSM.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2), 5–6.
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104, 333–339. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>